

**ANALISE ANTROPOLOGICA DA CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO A PARTIR  
DO ESTUDO COMPARATIVO CASO NEIDE MOTTA COM PROCESSOS  
INQUISITORIAIS DE *MALLEUS MALEFICARUM***

**Marcia Maria Rodrigues Rangel**

**Orientador: Antônio José Guimaraes Brito**

**Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD**

**Mestranda em Antropologia**

**RESUMO**

O presente projeto de pesquisa tem a intenção de realizar um estudo antropológico da condenação do corpo feminino a partir do caso emblemático da clinica de Neide Motta que de maneira inédita (no Brasil) processou milhares de mulheres em Campo Grande pela prática do crime de aborto. O objetivo principal que orienta essa proposta é fazer um estudo comparativo dos processos inquisitoriais de combate as bruxas segundo o *Malles Malificarum* com os processos do caso Neide Motta. A análise comparativa proposta se mostra relevante para se pensar uma sociedade que há muito se afastou da influencia religiosa nas questões politicas e administrativas do Estado, instituindo o Estado laico. Em razão de o *Malles Malificarum* ser considerado um registro fiel do que foi parte do pensamento da Igreja Católica medieval, a prática da misoginia (uma imensa oposição à figura da mulher) e um desejo de manter sua autoridade política, econômica e religiosa, se mostra capaz de uma releitura de todo um contexto deste capítulo da história da humanidade para a atualidade. Pensar em um Estado laico é pensar mais profundamente no significado entre a ordem das instituições religiosas e a sua dominação sobre a sociedade, bem como de que forma essa relação é remetida imediatamente por uma ordem de Estado, por meio do poder político. A análise comparativa desses processos (medieval e do presente) se mostra adequado a este olhar antropológico da condenação do corpo feminino frente a um Estado laico.

Palavras-chave: Gênero. Estado laico. Religiosidade.